

O DICIONÁRIO DA LÍNGUA YAKUT DE E.K. PEKARSKY COMO UMA ESPÉCIE DE SUPERTEXTO ESPECIAL

DICCIONARIO DE E.K. PEKARSKY DEL LENGUAJE YAKUT COMO UNA ESPECIE DE SUPERTEXTO ESPECIAL

E.K. PEKARSKY'S DICTIONARY OF THE YAKUT LANGUAGE AS A KIND OF SPECIAL SUPERTEXT

Elena Stepanovna RUFOVA¹

RESUMO: Este artigo estuda O Dicionário de E.K. Pekarsky da língua Yakut dentro do problema científico relacionado a um supertexto. As obras linguísticas e literárias consideram o supertexto como um fenômeno multidimensional, intertemporal, interpessoal e poligênico dentro da estrutura da integridade interpretada de uma série de textos independentes; e integridade como um componente paradigmático que é uma parte constitutiva do supertexto. Nos supertextos, o componente textual forma elos intertextuais e é revelado na esfera do conceito textual e, simultaneamente, forma elos de supertexto, criando um único espaço de texto.

PALAVRAS-CHAVE: Dicionário. Língua Yakut. E.K. Pekarsky. Supertexto. Texto.

RESUMEN: Este artículo estudia a Diccionario de E.K. Pekarsky del lenguaje Yakut dentro del problema científico relacionado con un supertexto. Las obras lingüísticas y literarias consideran el supertexto como un fenómeno multidimensional, transtemporal, transpersonal y poligénico en el marco de la integridad interpretada de varios textos independientes; y la integridad como componente paradigmático es parte constitutiva del supertexto. En los supertextos, el componente textual forma enlaces intertextuales y se revela en la esfera del concepto textual, y simultáneamente forma enlaces de supertexto, creando un solo espacio de texto.

PALABRAS CLAVE: Diccionario. Idioma Yakut. E.K. Pekarsky. Supertexto. Texto.

ABSTRACT: This article studies E.K. Pekarsky's Dictionary of the Yakut language within the scientific problem related to a supertext. Linguistic and literary works consider supertext as a multidimensional, cross-temporal, cross-personal, and polygenre phenomenon within the framework of the interpreted integrity of a number of independent texts; and integrity as a paradigmatic component that is a constitutive part of the supertext. In supertexts, the textual component forms intertextual links and is revealed in the textual concept sphere, and simultaneously forms supertext links, creating a single text space.

¹ Universidade Federal do Nordeste em homenagem a M.K. Ammosov (NEFU), Yakutsk – Rússia. Professor associado. Candidato de Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1276-7087>. E-mail: el.rufova@yandex.ru

KEYWORDS: *Dictionary. Yakut language. E.K. Pekarsky. Supertext. Text.*

Introdução

Repensar fenômenos históricos e sociais dentro de paradigmas culturais em mudança e expandir os objetos de conhecimento humanitário torna o conceito de supertexto relevante. Considerar o texto não apenas como a unidade comunicativa máxima, mas também pelo prisma de sua natureza linguoculturológica vem adquirindo um caráter polêmico.

Toporov (2013) tratou do problema do supertexto no estudo literário do texto de Petersburgo da literatura russa com sua integridade semântica como principal característica específica do supertexto. “Nesse sentido, gênero cruzado, temporalidade cruzada e personalidade cruzada ajudam a reconhecer um determinado texto como um só, de acordo com a interpretação aqui aceita” (p. 26, tradução nossa).

Kupina e Bitenskaya (1994, p. 215) observam que, “supertexto é um total de afirmações e textos, limitados temporal e localmente, combinados de forma significativa e situacional, e caracterizados por uma atitude modal integral”. Nos estudos de Bolotnova (1999), Litvinenko (2008) e outros, o princípio da integridade, contextualidade e centralização dos significados atualizados são identificados como as principais características do supertexto. Assim, a crítica literária e a linguística modernas consideram a natureza integral do supertexto no espaço cultural e linguístico (GENERALOVA, 2018).

Resumindo os estudos dos linguistas modernos sobre os problemas científicos do supertexto, pode-se imaginá-lo como textos independentes unidos por uma certa unidade semântica, que em sua totalidade podem criar um único espaço linguocultural, um componente da esfera do conceito de texto. O supertexto como um fenômeno verbal dotado sentido passa por muitas interpretações e variações, mas o princípio da integridade e contextualidade pode ser destacado como um componente fundamental.

Seguindo Belyakova (2019), este artigo considera a interpretação dos materiais de E.K. O Dicionário da língua Yakut de Pekarsky como uma espécie de supertexto especial. O dicionário como um sistema de informação é determinado por sua estrutura, conteúdo de informação, integridade e significado prático.

Métodos e metodologia

A base metodológica desta pesquisa são as abordagens textocêntrica e antropocêntrica para o estudo do fenômeno do supertexto e o estudo da fonte histórica no quadro da história cognitiva. Esta abordagem científica é baseada em

uma compreensão dos fundamentos históricos e antropológicos da atividade humana, a capacidade de uma pessoa de criar um produto intelectual por meio de sua atividade consciente e proposital. Um produto (ou coisa) intelectual é de origem pessoal, social em funções e tem valor humano universal como recurso de informação (RUSINA, 2015, p. 125, tradução nossa).

A abordagem textocêntrica aborda o texto como um sistema integral com certas categorias e propriedades textuais (I.R. Galperin, E.A. Goncharova, G.A. Zolotova, I.I. Kovtunova, E.V. Paducheva, I. Ya. Chernukhina e outros).

De acordo com a abordagem antropocêntrica, a interpretação do texto é feita em termos de sua criação e percepção. Esta abordagem permite considerar a natureza comunicativa e pragmática do texto como um fenômeno multifacetado com determinados objetivos e métodos para influenciar o destinatário. Nesse aspecto, o texto é estudado como um conjunto de elementos criados com relações formadas entre eles. Ao mesmo tempo, a formação do texto é entendida como um processo semiótico de desenvolvimento do texto. (Van Dyck, T. Vinograd, Yu.N. Karaulov, T.M. Nikolaeva, B.A. Serebryannikov etc.).

No estudo foram utilizados métodos de investigação científica geral, tais como descrição, análise semântico-estilística, contextológica e estrutural, que permitem identificar os problemas de transformação semântica no quadro do supertexto como fenômeno e registrar o texto no espaço da conceitosfera cultural.

O linguista soviético E.K. Pekarsky e seu trabalho O Dicionário da língua Yakut, além de outros, foram tratados mais de uma vez em vários estudos. A pesquisa fundamental de E.I. Okoneshnikov “E.K. Pekarsky como lexicógrafo” (1979) está entre esses estudos. Depois disso, o autor ainda produzirá diversos trabalhos escritos e realizará conferências sobre o patrimônio científico de Eduard Karlovich Pekarsky, o acadêmico honorário da Academia Russa de Ciências (RUFOVA, 2020).

Serviram de base metodológica para a parte lexicográfica deste estudo as obras fundamentais em linguística Yakut de O.N. Boettlingk, P.A. Oyunsky, E.I. Ubryatova, L.N. Kharitonova, N. D. Dyachkovsky, P.A. Sleptsov, N.E. Petrov, G.G. Filippov, E.I. Okoneshnikov, S.A. Ivanov, I.E. Alekseev, L.A. Afanasyev e M.P. Alekseev.

Resultados

O Dicionário da língua Yakut é inicialmente de natureza pragmática, conforme o compilador evidenciou no prefácio (PEKARSKY, 1899). Em 1881, Eduard Karlovich Pekarsky foi enviado para o exílio na região de Boturusky em Yakutia. Ele afirma que, ao chegar, solicitou imediatamente um assistente que o ajudasse a falar a língua Yakut com os habitantes locais (OKONESHNIKOV, 2008). Assim, o estudo da língua Yakut foi inicialmente determinado por fatores sociais e diários e, posteriormente, pelo interesse de pesquisa do compilador, que queria mostrar o rico potencial linguístico da língua Yakut.

Em 1894-1896, E.K. Pekarsky participou da expedição Siberiana de Yakutsk organizada pelo Departamento da Sibéria Oriental da Sociedade Geográfica Russa e financiada por I.M. Sibiryakov, o filantropo russo proprietário de minas de ouro. O objetivo principal da expedição era investigar os recursos naturais do Império Russo. Outra tarefa era estudar os recursos socioculturais, a saber, a vida e a cultura da população local. De acordo com o programa de expedição, as descobertas deveriam ser publicadas em vários volumes custeados pelos fundos pessoais de I.M. Sibiryakov, mas por causa de sua doença, apenas alguns materiais foram publicados nas edições impressas do Departamento da Sibéria Oriental (2020). Acredita-se que foi iniciativa pessoal de I.M. Sibiryakov publicar um dicionário da língua Yakut. Assim, o primeiro volume do Dicionário da Língua Yakut foi publicado pela editora regional Yakut após a expedição às custas de I.M. Sibiryakov (MONASTYREV *et al.*, 2021). Os volumes subsequentes do dicionário foram publicados pela Editora da Academia Russa de Ciências.

Em 1907-1930, 13 volumes do dicionário foram publicados sob o título Dicionário da Língua Yakut, compilado por E.K. Pekarsky envolvendo os sacerdotes D.D. Popov e V. M. Ionov na editora da Academia Russa de Ciências em São Petersburgo, incluindo a primeira edição de 1899 que foi republicada. Este dicionário ainda é relevante. É uma obra fundamental nos estudos turcos e um dos maiores dicionários relacionados com as línguas turcas (25 mil palavras). Esse fato apenas reforça o significado histórico do dicionário, revelando sua natureza social.

A segunda metade do século 19 na história da lexicografia Yakut é o estágio inicial no desenvolvimento de um texto de dicionário. Nesse período, a tarefa do texto lexicográfico era justamente transmitir o significado lexical de uma palavra, de modo que os dicionários bilíngues de tradução surgiram como os primeiros dicionários. Nessa perspectiva, O Dicionário da Língua Yakut de E.K. Pekarsky, desempenhando a função principal como uma

interpretação do significado da palavra, também desempenha uma função educacional e, na perspectiva histórica geral, também a função de registrar, preservar e transmitir uma grande quantidade de material linguístico.

O dicionário começa com um prefácio de E.K. Pekarsky, em que o autor revela em detalhes a história da criação do dicionário, indica as circunstâncias específicas e os nomes de todos os que participaram da compilação e publicação do dicionário. É significativa a menção dos motivos e do objetivo principal da criação deste dicionário. O autor enfatiza a importância científica e a necessidade de coletar e estruturar o material linguístico não apenas para ampliar e complementar os materiais relativos à língua Yakut disponíveis na época, mas acredita que será um material valioso para os pesquisadores compreenderem a “alma” do povo Yakut. Em um artigo separado, E.K. Pekarsky explica o alfabeto usado no dicionário. Notemos que essa etapa histórica se caracteriza como o início do nascimento da escrita da língua Yakut. Havia várias variantes de alfabetos, principalmente com base na escrita da língua russa, mas o alfabeto geralmente aceito da língua Yakut não foi determinado. E.K. Pekarsky cria certos signos, com base no alfabeto de Otto von Böhtlingk, para transmitir as características fonéticas da língua Yakut, o que dá uma contribuição inestimável para a origem e formação da escrita Yakut. Uma lista bastante impressionante de fontes (94 obras) e manuais (25 obras), e provavelmente tudo o que existia naquele período histórico e foi usado na compilação do dicionário, destaca a natureza fundamental desta obra. Eles incluíram trabalhos sobre etnografia (V.L. Seroshevsky), religião (V.F. Troshchansky, V.L. Priklonsky e N.P. Pripuzov), folclore e literatura (I.A. Khudyakov, N. Popov etc.), os primeiros dicionários manuscritos e trabalhos na língua Yakut (P.F. Poryadin, M.A. Natanson, A.S. Orlov, D. Khitrov etc.) e as primeiras traduções da literatura da igreja na língua Yakut.

No contexto da tipologia de dicionário, é difícil atribuí-lo a qualquer tipo específico de acordo com L.V. Shcherba (2004), mas todas as características lexicográficas de todos os tipos de dicionários são destacadas. Pesquisadores Yakut V.D. Monastyrev, N.N. Vasiliev, I.V. Ammosova fazem referência ao Dicionário da língua Yakut de E.K. Pekarsky nos dicionários enciclopédicos de tradução Yakut-Russo (MONASTYREV; VASILIEVA; AMMOSOVA, 2021). O vocabulário deste dicionário inclui interjeições, palavras comuns, palavras dialetais, terminologia, unidades fraseológicas, comparações etimológicas, realidades regionais e culturais etc. A maioria dos pesquisadores enfatiza seu valor devido ao material folclórico representado pelo vocabulário de Olonkho, poemas heroicos Yakut. O significado fundamental do dicionário como um trabalho científico é realçado devido à coleção e apresentação do vocabulário multifacetado e diversificado da língua Yakut. O vocabulário do

dicionário é bastante volumoso em termos de variedade temática e características estilísticas. Nessa perspectiva, pode-se distinguir um certo grau de coerência, inerente a textos dessa natureza, pois os verbetes do dicionário, com todo o seu caráter completo, só podem cumprir sua função em sua unidade agregada. Essa estruturação e a ordem alfabética dos verbetes do dicionário caracterizam a completude, um final marcado, que permite determinar o dicionário de E.K. Pekarsky como um supertexto condicionalmente fechado de acordo com a Tipologia de supertextos de N.A. Kupina e G.V. Bitenskaya.

O fato indiscutível é que esse dicionário tem integridade e é determinado pela totalidade de todos os seus elementos, que incluem tanto verbetes de dicionário quanto, de fato, edições. A natureza lexicográfica determina a estruturação e sistematização do material linguístico selecionado.

A entrada de dicionário do dicionário do autor como um tipo de texto independente tem um caráter textual. Uma entrada de dicionário no dicionário de E.K. Pekarsky é caracterizada por aspectos temáticos e funcionais especiais, construídos de acordo com os elementos estruturais e composicionais obrigatórios. Esse modelo generalizado para construir uma entrada de dicionário é determinado pelo modelo de tipo de texto e estabelece suas características tipológicas textuais. As entradas do dicionário são caracterizadas pela integridade semântica e estrutural. Ao mesmo tempo, esse tipo de texto existe apenas no agregado do conjunto, o que, de fato, constitui a integridade do dicionário. Assim, a integridade do dicionário de E.K. Pekarsky é determinada por seu padrão de composição, no qual há intertextualidade intratextual e a integridade das relações entre verbetes e fascículos de todo o dicionário. O prefácio do autor como outro elemento textual independente e separado fortalece a integridade semântica, refletindo a ideia principal e o propósito de criar um dicionário da língua Yakut.

Em termos de “remetente e destinatário”, o dicionário como uma espécie de supertexto especial é determinado por suas próprias especificidades. “No que se refere a um dicionário (qualquer), pode-se falar em dois níveis de autoria” (BELYAKOVA, 2019), o primeiro nível é representado pelo falante nativo, ou seja, um autor coletivo, um representante do espaço cultural e linguístico. O segundo nível é representado pelo compilador, que, de fato, forma o material linguístico, dando ao texto uma certa forma e estrutura, uma tarefa prática definida e orientação comunicativa. Também é possível mostrar o remetente em dois níveis como o autor. O primeiro nível é onde o destinatário está no momento da criação, talvez em um sentido restrito, por exemplo, linguistas, exilados em Yakutia, participantes da expedição e intelectuais locais. O segundo nível tem uma estrutura mais ampla, especialmente no contexto

do estudo do dicionário de E.K. Pekarsky como monumento histórico e linguístico, uma das obras fundamentais e o maior dicionário dos estudos turcos.

Assim, a personalidade cruzada deste dicionário é realizada, enfatizando a unidade de interpretação do espaço linguístico-cultural, reforçada pela temporalidade cruzada e o fator local como características formadoras de estrutura do supertexto como um fenômeno.

Discussão

Este dicionário não tem apenas significado linguístico, mas também histórico e cultural, porque o dicionário reflete a imagem linguística do mundo e revela as características históricas de um determinado período. Além disso, a unidade dialética do objetivo e do subjetivo inerente ao dicionário enciclopédico bilíngue é claramente definida e destacada. A objetividade do Dicionário da Língua Yakut de E.K. Pekarsky reside na manifestação externa da forma como um dicionário multi-volume, mas ao mesmo tempo também inclui o subjetivo, ou seja, reflete uma pessoa com sua consciência e necessidades.

Neste artigo, o dicionário de E.K. Pekarsky é tratado como um tipo especial de supertexto. O estudo do vocabulário do autor, em função desta questão, permite ampliar o espaço conceitual textual. As entradas do dicionário, agindo como uma fonte de informação linguocultural, manifestam a esfera conceitual da língua. Nos supertextos, o componente textual forma elos intertextuais, revelando-se na esfera conceitual textual, e simultaneamente forma elos de supertexto, formando um único espaço de texto.

Esta visão do texto como um espaço linguocultural independente, unificado e integral é considerada em uma conexão inextricável com a personalidade do autor e a realidade histórica, que pode ser rastreada em muitas obras filológicas fundamentais. Assim, a questão do conceito de supertexto pode ser considerada do ponto de vista da forma interna de uma palavra e de uma obra (A.A. Potebnya); “Uma convenção formada inconscientemente” (A. N. Veselovsky); espaço cultural e linguístico de coleções estáveis de motivos e personagens (V. Ya. Propp) e elementos básicos da trama (V.V. Vinogradov).

O dicionário como sistema de informação é determinado por sua estruturação, valor de informação, integridade e significado prático, que se caracteriza pela abertura, primeiro, no nível do arranjo sujeito-objeto do texto.

Conclusão

Resumindo, O Dicionário da Língua Yakut de E.K. Pekarsky apresentado neste artigo pode ser considerado um tipo especial de supertexto. Estruturalmente, o dicionário consiste em textos de um determinado tipo - entradas do dicionário e as edições do dicionário. Este dicionário é caracterizado pela coerência refletida nas perspectivas espaciais e temporais. A particularidade do supertexto também se manifesta na personalidade cruzada deste dicionário, refletida não apenas na personalidade do compilador-autor e seus numerosos consultores, mas também na personalidade generalizada do falante nativo da língua yakut e da cultura yakut que é demonstrada. O estudo revelou outra característica específica para este tipo de supertexto. Estas são as relações do remetente e do destinatário coletivos e a integridade da percepção e sua natureza dual. Portanto, com base nos critérios mencionados, podemos assumir que O Dicionário da Língua Yakut de E.K. Pekarsky, que combina os recursos de tradução e dicionários enciclopédicos, refere-se a um supertexto fechado condicional que possui um grau significativo de certeza estrutural e temática.

AGRADECIMENTOS: O artigo foi financiado pela Fundação Russa para Pesquisa Básica de acordo com o projeto de pesquisa no. 19-012-00467a.

REFERÊNCIAS

BELYAKOVA, S. M. Dialect dictionary as a kind of supertext. **Issues of Lexicography**, v. 15, p. 5-16, 2019.

BOLOTNOVA, N. S. **Fundamentals of text theory**: a guide for teachers and students of philology at the Pedagogical University. Tomsk: Tomsk State Pedagogical University Publishing House, 1999.

CHEN, W. Towards a Discourse Approach to Critical Lexicography. **International Journal of Lexicography**, v. 32, n. 3, p. 362-388. 2019.

GENERALOVA, E. V. Russian historical lexicography: text-centric and word-centric approaches. **Issues of Lexicography**, v. 13, p. 8-22, 2018. DOI: 10.17223/22274200/13/1

GRIGORIEVA, V. S. **Discourse as an element of the communicative process**: pragmalinguistic and cognitive aspects. Tambov: Tambov State Technical University Publishing House, 2007.

ISHEGULOVA, A. M. Academic dictionary of the Bashkir language, **Issues of Lexicography**, v. 14, p. 69-79, 2018. DOI: 10.17223/22274200/14/4.

JACKSON, H. **Lexicography: An introduction**. London; New York: Routledge, 2002.

KRUGLOV, V. M. On the publication of unknown pages of the academic Dictionary of the Russian Language (1930-1936): general characteristics of archival material, publication rules, sample fragment. **Proceedings of the Institute for Linguistic Research**, v. 14, n. 1, p. 401-440, 2018.

KUPINA, N. A.; BITENSKAYA, G. V. **Supertext and its varieties**. Man – Text – Culture. Yekaterinburg, 1994.

LITVINENKO, T. E. **Intertext in the context of linguistics and general theory of language**. Irkutsk: IGLU, 2008.

LOSHAKOV, A. G. **Supertext: the problem of integrity, principles of modeling**. Kirov: Moscow State Pedagogical University, 2008.

MONASTYREV, V. D.; VASILIEVA, N. N.; AMMOSOVA I. V. Big explanatory dictionary of the Yakut language: a new achievement of the Yakut lexicography. **Issues of Lexicography**, v. 19, p. 92-108, 2021. DOI: 10.17223/22274200/19/5

NORMAN, G. Description and prescription in dictionaries of scientific terms. **International Journal of Lexicography**, v. 15, n. 4, p. 259-276, 2002.

OKONESHNIKOV, E. I. **Yakut phenomenon of E.K. Pekarsky**. Yakutsk. 2008.

PEKARSKY, E. K. **Dictionary of the Yakut language**. Proceedings of the Yakut expedition at I.M. Sibiryakov's expence (1894-1896). Yakutsk: Yakutsk Regional Printing House, 1899.

PEREDRIENKO, T. Y.; BALANDINA, E. S. Representation of the concepts “obshchestvo (society)” and “society” in lexicographic discourse. **Issues of Lexicography**, v. 17, p. 51-73, 2020. DOI: 10.17223/22274200/17/3

PETROVA, Z. Y.; REBETSKAYA, N. A.; FATEEVA, N. A. **The project of creating an information retrieval system based on the Dictionary of Metaphors and Comparisons of Russian literature of the 19-21centuries**. Modern problems of author's lexicography: collection of scientific articles. Moscow: Akvilon, 2018.

PRIEMYSHEVA, M. N.; STUKOVA, E. G. Academic Dictionary of the Russian Language edited by Academician N.S. Derzhavin (1929-1937) in the history of Russian explanatory lexicography. **Issues of Lexicography**, v. 17, p. 195-212, 2020. DOI: 10.17223/22274200/17/10

PRIEMYSHEVA, M. N.; STUKOVA, E. G. **At the origins of the Dictionary of the Modern Russian Literary Language: from the history of academic explanatory lexicography of the late 30ies in the 20th century**. Russian academic lexicography: current state and development prospects: collection of scientific articles based on materials of the International Scientific conf. dedicated to the 70th anniversary of the publication of the first volume of the academic Dictionary of the Modern Russian Literary Language. St. Petersburg: ILI RAN, 2018.

RUFOVA, E. S. Dictionary of the Yakut language by E.K. Pekarsky as a lexicographic monument. **Society: philosophy, history, culture**, v. 11, n. 79, p. 74-76, 2020. DOI 10.24158/fik.2020.11.12

RUSINA, Y. A. **Source study methodology**. Yekaterinburg: Ural University Publishing House. 2015.

SERGEEV, M. L.; FIVEYSKAYA, E. A. On the problem of etymology in explanatory lexicography (based on the Dictionary of the Russian language of the 21st century). **Issues of Lexicography**, v. 17, p. 74-89, 2020. DOI: 10.17223/22274200/17/4

SERGEEV, M. L.; FIVEYSKAYA, E. A. The use of information about the etymology of the word in the lexicographic description (based on the latest borrowed vocabulary). Russian language: Historical destinies and the present. *In*: INTERNATIONAL CONGRESS OF RESEARCHERS OF THE RUSSIAN LANGUAGE, 2019, 6., Moscow. **Proceedings** [...]. Moscow: M.V. Lomonosov Moscow State University, Faculty of Philology, March 20-23, 2019.

SHCHERBA, L. V. **Experience of the general theory of lexicography**. Language system and speech activity. Moscow: Editorial URSS, 2004.

SHESTAKOVA, L.L., KULEVA, A.S. **On the experience of work on the seventh volume of Words in the Language of Russian Poetry of the XX Century**. Modern problems of author's lexicography: collection of scientific articles. Moscow: Akvilon, 2018.

SIBIRYAKOV'S expedition. **National Archives of the Republic of Sakha (Yakutia)**. Disponível em: http://archivesakha.ru/?page_id=5854. Access em: 19 out. 2020.

SKLYAREVSKAYA, G. N. **General information about the dictionary**. Dictionary of the Russian language of the 21st century: Project. St. Petersburg: A.I. Herzen Russian State Pedagogical University Publishing House, 2019.

SOKOLOVA, O. V. **From avant-garde to neo-avant-garde**: language, subjectivity, cultural transfers. Moscow: Cultural revolution, 2019.

TOPOROV, V. N. **Petersburg Text of Russian Literature**: selected works. St. Petersburg: Art, 2003.

UKHOVA, L. V. "Promotional text": concept, features, functions. **Verkhnevolzhsk Philological Bulletin**, v. 3, p. 71-82, 2018.

YAGAFAROVA, G. N. The newest Turkic lexicography (about a new type of explanatory dictionaries). **North-Eastern Humanitarian Bulletin**, v. 1, n. 26, p. 77-84, 2019. DOI 10.25693/SVGV.2019.01.26.010

YURINA, E. A.; BALDOVA, A. V. **Dictionary of Russian Food Metaphor as a reflection of a fragment of the figurative system of language and the prospects for computer multilingual lexicography**. Russian academic lexicography: current state and development prospects: collection of scientific articles based on materials from International Scientific

Conf. dedicated to the 70th anniversary of the publication of the first volume of the academic Dictionary of the Modern Russian Literary Language. St. Petersburg: Nestor-istoriya, 2018.

ZYKOVA, I. V. **The conceptual framework of culture and phraseology: theory and methods of linguoculturological study.** Moscow: LENAND, 2015.

ZYKOVA, I. V. **The metalanguage of cultural linguistics: constants and variants.** Moscow: Gnosis, 2017.

Como referenciar este artigo

RUFOVA, E. S. E.K. O dicionário da língua Yakut de E.K. Pekarsky como uma espécie de supertexto especial. **Revista Entrelinguas**, Araraquara, v. 7, n. 00, e021030, 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7i00.15183>

Submetido em: 14/05/2021

Revisões requeridas em: 26/05/2021

Aprovado em: 05/06/21

Publicado em: 14/06/2021